



**O GRUPO RB GRAUS SIMBÓLICOS**  
**apresenta**



**SÃO JOÃO**  
**O PATRONO DA MAÇONARIA**

Sergio Emilião

M.:I.: - F R+C

# OBSERVAÇÕES

- Os comentários refletem apenas a opinião pessoal do apresentador
- O conteúdo desta apresentação não representa a posição oficial do Grande Oriente do Brasil nem de qualquer Potência Maçônica Simbólica ou Filosófica



- **Considerações Iniciais**
- **O que é patrono?**
- **Os “Candidatos”**
- **São João Batista**
- **São João Evangelista**
- **São João do Chipre**
- **Janus**
- **Os Equinócios**
- **As Evidências**
- **As Constituições de Anderson**
- **A Compilação Preciosa da Maçonaria Adonhiramita**
- **O Ritual de Aprendiz Maçom, GOB, 2009**
- **Etienne Bazot**
- **São João do Chipre ou “São João Esmoler”**
- **São João de Jerusalém**
- **Conclusão**



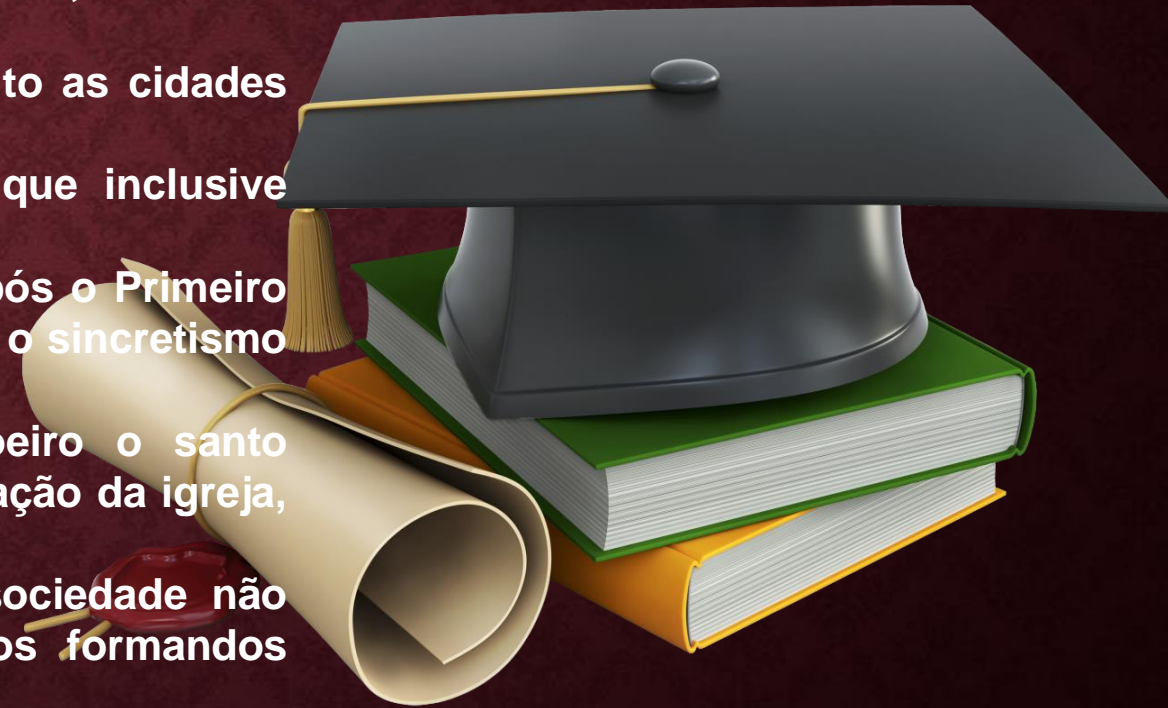
# CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- A Maçonaria Especulativa nasceu cristã
- Embora no século XVIII já houvesse eclodido a Reforma Religiosa, o cristianismo era a religião predominante
- É prática corrente na cultura cristã desde seus primórdios adotar um santo como protetor ou padroeiro
- Com a Maçonaria não ocorreu diferente
- James Anderson era pastor presbiteriano, Desaguliers era clérigo, nascido numa família ligada huguenote
- Há claras referências cristãs nas Constituições de 1723
- Por todas as evidências não deveria haver dúvida quanto ao real Patrono da Maçonaria
- Esse questionamento é praticamente exclusivo dos maçons brasileiros
- A intenção da apresentação é apenas apresentar fatos históricos e evidências que esclareçam a identidade do Patrono da Maçonaria, ficando o juízo de valor à conta de cada um de nós



# O QUE É PATRONO?

- Segundo a tradição cristã patrono ou padroeiro é um santo protetor a quem é dedicado um local, um recém-nascido uma profissão, uma associação, um animal ou um templo, dentre outras hipóteses, cabendo-lhe a guarda e auxílio espiritual
- Este na verdade não é um costume cristão, no antigo Egito as cidades eram dedicadas a uma divindade específica
- Na Grécia e Roma antigas também havia esta prática, que inclusive originou a olimpíada
- A prática provavelmente foi absorvida pelo cristianismo após o Primeiro Concílio de Niceia em 325, quando Constantino I promoveu o sincretismo entre as correntes cristãs e as religiões pagãs
- A prática comum era devotar como patrono ou padroeiro o santo comemorado na data do nascimento da pessoa ou da fundação da igreja, associação, cidade, etc.
- Modernamente o conceito de patronato se estendeu à sociedade não religiosa, como por exemplo no caso dos patronos dos formandos acadêmicos
- Nós mesmos temos um padrinho na Maçonaria, e no Rito Adonhiramita um patrono de quem se recebe o Nome Histórico
- Esta prática laica com certeza suscitou a ideia de que patrono e padroeiro não são a mesma coisa, mas em 1717 com certeza era



# OS CANDIDATOS



**São João Batista**



**São João Evangelista**



**São João do Chipre**

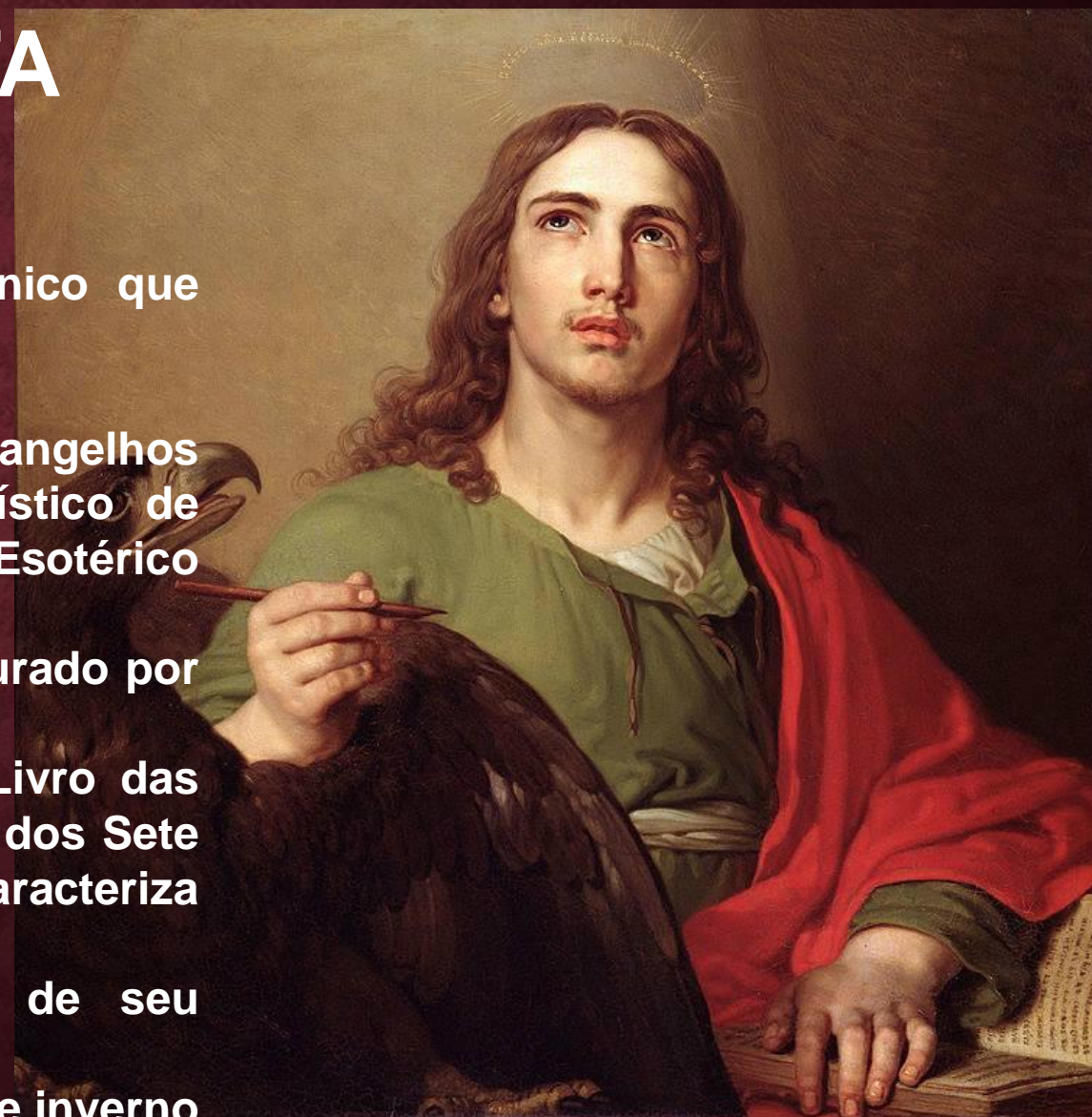
# SÃO JOÃO BATISTA

- São João Batista era primo de Jesus e teria nascido seis meses antes dele, no dia 24 de junho
- É citado nos quatro Evangelhos canônicos e também por Flávio Josefo, o maior historiador judeu da antiguidade, na sua obra “Antiguidades Judaicas”
- Era chamado de “Pregador do Deserto”
- Devotado a Deus, era um nazarita, pregava a vinda do Messias e o arrependimento
- Executava o batismo nas águas do rio Jordão como um rito de passagem
- O próprio Jesus se submeteu a esse ritual
- Foi executado por ordem de Herodes Antipas e teve sua cabeça decepada
- Se tornou o mais popular dos santos cristãos
- As festas juninas tem origem na comemoração deste santo
- É considerado protetor da fala, da voz e da garganta
- As sete notas da escala musical foram retiradas das iniciais de um hino em latim dedicado a ele
- Alguns autores maçônicos o associam ao solstício de verão no hemisfério norte



# SÃO JOÃO EVANGELISTA

- Era o mais jovem dos discípulos de Jesus, o único que testemunhou sua crucificação
- É chamado de “Discípulo que Jesus amava”
- É atribuído a ele a autoria de um dos quatro Evangelhos canônicos, aquele que é considerado o mais místico de todos, fundando a Tradição Joanita, Cristianismo Esotérico ou Gnosticismo Cristão
- Foi perseguido após a morte de Jesus, preso e torturado por ordem do imperador Domiciano
- Foi exilado na ilha de Patmos, onde escreveu o Livro das Revelações, o Apocalipse, ao qual se refere o Livro dos Sete Selos sobre o qual o Cordeiro repousa, e que se caracteriza como símbolo do Rito Adonhiramita, o Stekenna
- É comemorado no dia 27 de dezembro, data de seu nascimento
- Alguns autores maçônicos o associam ao solstício de inverno no Hemisfério Norte





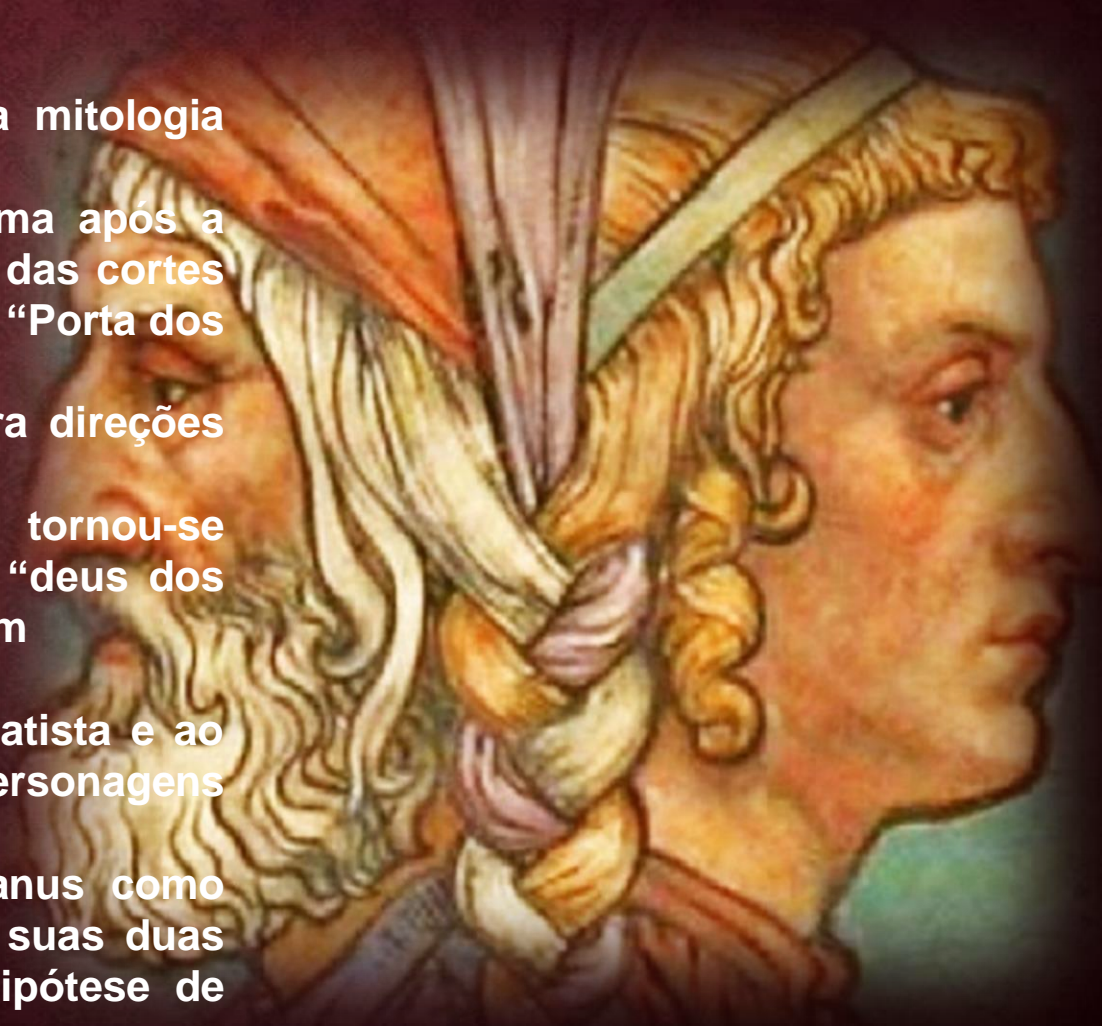
# SÃO JOÃO DO CHIPRE

- São João do Chipre, chamado pelos maçons de “Esmoler”, nasceu em Amatus, no Chipre, em 556 e morreu em 619
- Era de família nobre, seu pai era o governador, e renunciou sua riqueza para abraçar o sacerdócio cristão
- Chegou a se casar, mas pouco tempo depois ficou viúvo e decidiu ingressar na vida religiosa
- Tornou-se bispo de Alexandria, no Egito
- Extremamente caridoso, dedicou seu ministério ao auxílio dos pobres e desvalidos
- Criou um cadastro dos pobres de Alexandria para organizar o auxílio a eles
- Abrigou os cristãos da Pérsia que eram perseguidos
- Enviou recursos para reforma de igrejas e alimentos para Jerusalém, porém, jamais colocou os pés na Cidade Santa
- Suas relíquias encontram-se em Veneza desde 1974
- Não é o padroeiro do Chipre, este é São Barnabé
- O santo considerado “esmoler” pelo Vaticano é São João Crisóstomo. No entanto, é possível encontrar referências a ele com este título nas páginas das Arquidioceses brasileiras



# JANUS

- Janus era um deus romano, não existe correspondência na mitologia grega
- Ovídio o associa à divindade Chaos, que teria adquirido forma após a criação do universo. Explica também que ele era o “guardião das cortes divinas”, um “porteiro celestial”, que permitia a passagem pela “Porta dos Deuses”
- Por esta razão é representado com duas faces, voltadas para direções opostas, representando a vigília
- Com o passar do tempo este olhar em duas direções tornou-se representação do passado e do futuro, e Janus tornou-se o “deus dos inícios”. O primeiro mês do ano foi batizado em sua homenagem
- Vem daí o conceito de “deus das iniciações”
- Alguns autores defendem que o nome “João” atribuído ao Batista e ao Evangelista tenham sido inspirados em Janus, já que os personagens cristãos possuíam nomes hebraicos completamente diferentes
- As Escolas Iniciáticas, e a própria Maçonaria, adotaram Janus como símbolo do processo de Iniciação, e também associaram as suas duas faces aos dois solstícios anuais, defendendo com isto a hipótese de sincretismo entre o João Batista e o Evangelista



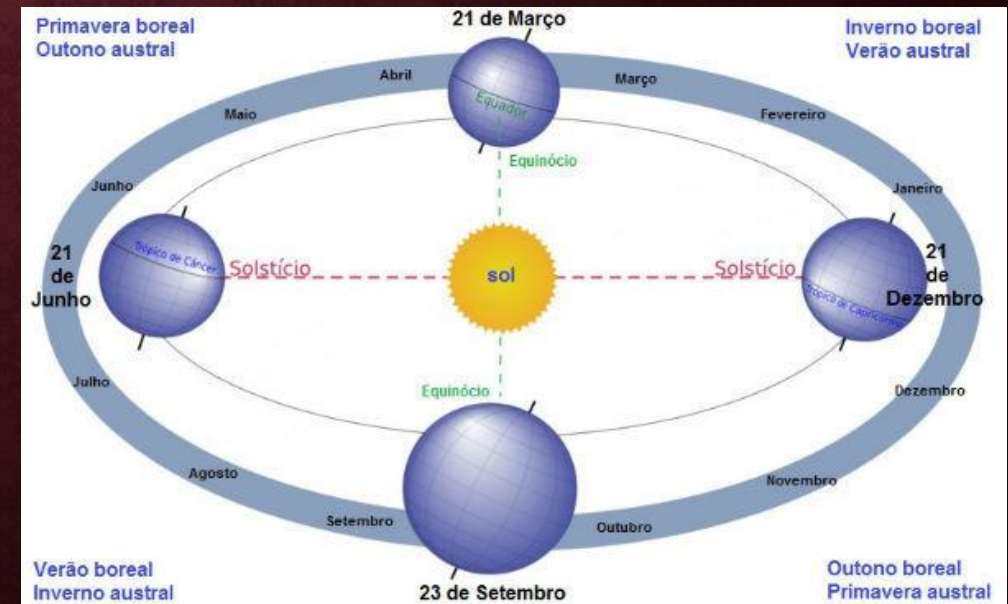
# OS EQUINÓCIOS

- Equinócio deriva do latim *aequinoctiu* que significa “noite igual”
- Refere-se a um fenômeno astronômico que ocorre em dois períodos do ano, marcando exatamente o início da primavera e do outono nos dois hemisférios, evidentemente de forma invertida
- Nessa data específica do ano os dois hemisférios terrestres assumem posição perpendicular em relação ao trânsito do Sol, o que faz com que a duração do dia seja equivalente à da noite
- As Escolas Iniciáticas do Hemisfério Norte celebravam o início do ano justamente no Equinócio de Primavera, no dia 21 de março. O Calendário Adonhiramita inicia o ano nesta data
- Esta prática se deu em virtude da associação do renascimento da Natureza após o rigor do inverno, como se a vida ressurgisse
- Essa data, no entanto sofre variação de 6 horas a cada ano, assim, varia entre os dias 20 e 21 de março
- O Equinócio de Outono ocorre entre os dias 22 e 23 de setembro.

**NENHUMA ESCOLA INICIÁTICA COMEMORA ESSA DATA**

- A Maçonaria adotou o culto aos dois equinócios em virtude das 12 horas iguais de trabalho, “desde o meio-dia até a meia-noite”
- Diversos autores maçônicos associam os solstícios a São João Batista e São João Evangelista, pela proximidade da data de comemoração dos santos. Os solstícios ocorrem 21 de junho e 21 de dezembro

**NENHUMA ESCOLA INICIÁTICA COMEMORA VERÃO E INVERNO**



# AS EVIDÊNCIAS

- **Existem evidências na literatura, tanto maçônica quanto profana, capazes de dirimir as dúvidas sobre a identidade do Patrono da Maçonaria**
- **O simples exame desses elementos deveria ser suficiente para encerrar o questionamento**
- **Mas na prática isso não ocorre, notadamente na Maçonaria brasileira**
- **Vamos examinar essas evidências para que cada um possa formular seu próprio juízo**



# AS CONSTITUIÇÕES DE ANDERSON

- A Grande Loja de Londres e Westminster foi fundada em 24 de junho de 1717. Nessa data, inequivocamente, comemora-se São João Batista

## Regulamentos Gerais 22

“Todos os Irmãos de todas as Lojas ao redor e em Londres e Westminster deverão ter uma comunicação e celebração anuais em lugar conveniente, **no Dia de São João Batista ou no Dia de São João Evangelista, como a Grande Loja ache mais adequado em novo regulamento; tendo nos últimos anos se reunido no Dia de São João Batista: sob condição.**

(...) Mas se deve haver uma festividade para todos os Irmãos, ou não, ainda assim **a Grande Loja deve se reunir anualmente em lugar conveniente no Dia de São João, ou se for domingo, então no próximo dia, para que todo ano se escolha um novo Grão-Mestre, Adjunto e Grandes Vigilantes”.**

(Constituições de Anderson, Londres, 1723)



# A COMPILAÇÃO PRECIOSA DA MAÇONARIA ADONHIRAMITA

*“(...) a Maçonaria não é outra coisa senão o símbolo de toda a natureza; que sua moral é a homenagem que se deve prestar ao Criador do universo e que, entre nós, esta homenagem à praticar a nossa religião; e que, nos primeiros tempos do Cristianismo, apenas se fazia prosélitos após tê-los batizados.*

*Quando esses recém-iniciados vinham à Loja, faziam-lhes a pergunta em questão, esperando que sua resposta (Venho da Loja de São João) queira dizer, expressamente, acabo de purificar-me pelas águas do Batismo. Ninguém ignora que tenha sido São João que instituiu este sacramento: assim, não é justo que a pergunta sobre os deveres de uma Ordem seja baseada na primeira ação que esta Ordem exige?”*

*(Saint-Victor, Compilação Preciosa da Maçonaria Adonhiramita, Volume I, Filadélfia, EUA, 1781)*

RECUEIL  
PRECIEUX  
DE LA

MAÇONNERIE  
ADONHIRAMITE;

CONTENANT les trois points de la  
Maçonnerie Écossaise, le Chevalier de  
l'Orient & le vrai Rose-Croix, qui n'ont  
jamais été imprimés :

PRÉCÉDÉS des trois Élus, & suivis du  
Noachite, ou le Chevalier Prussien,  
traduit de l'Allemand;

ENRICHIS d'un Abrégé de l'Histoire de  
ces Grades.

DÉDIÉ AUX MAÇONS INSTRUITS.

PAR UN CHEVALIER de tous les Ordres  
Maçonniques.



A PHILADELPHIE.

Chez PHILARETHE, rue de l'Équerre ;  
à l'A-plomb.

M. D C C, LXXXIII,

# O RITUAL DE APRENDIZ MAÇOM

“Para o Rito é relevante e de suma importância ressaltar que **toda e qualquer menção a São João, neste Ritual, refere-se a São João Batista**, pelos motivos adiante expostos”. (página 15)

“Com base nos fundamentados esclarecimentos e na abalizada conclusão apresentados na tradução oferecida e, ainda, norteando-se no texto original da página 13, do compêndio *RECUEIL PRÉCIEUX DE LA MAÇONNERIE ADONHIRAMITE*, retro, reproduzido fotograficamente, **verifica-se que as honrosas, procedentes e inquestionáveis referências, neste Ritual, são dirigidas a São João Batista**”. (página 18)

(Ritual de Aprendiz Maçom, Rito Adonhiramita, Grande Oriente do Brasil, 2009)

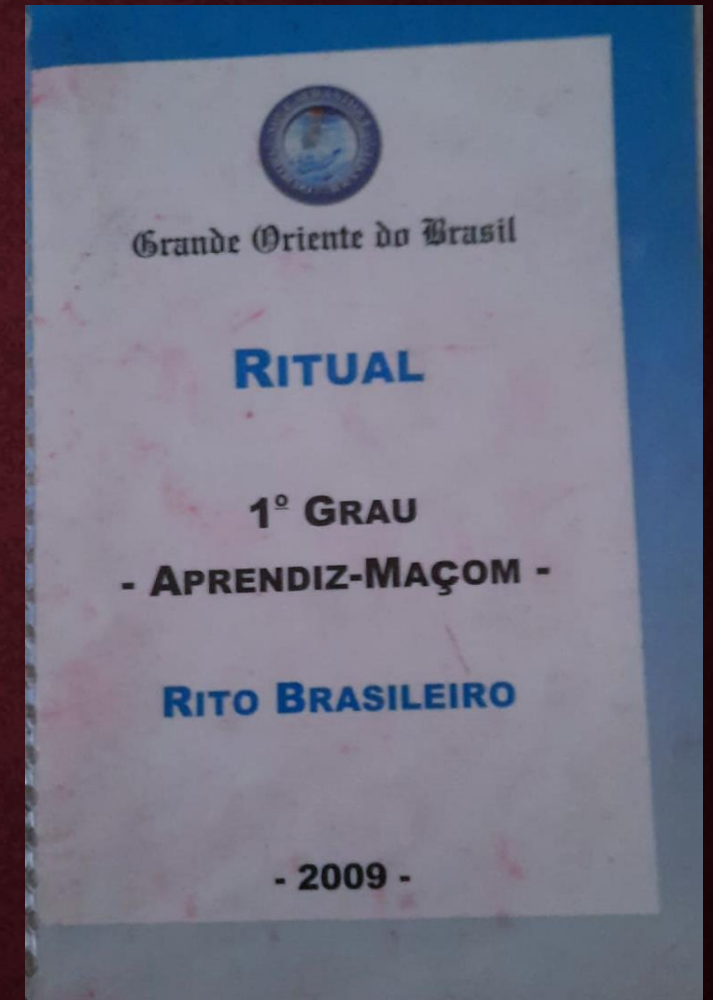


# O RITUAL DE APRENDIZ MAÇOM

## Seção Mistérios do Grau

*“São João (São João Batista), foi patrono das Corporações de Construtores ou Lojas da Idade Média. A tradição Joanita ou mística do Cristianismo é reflexo das tradições e Mistérios Persas, egípcios, gregos e judaicos anteriores”.*  
(página 285)

(Ritual de Aprendiz Maçom, Rito Brasileiro, Grande Oriente do Brasil, 2009)





# HINO A SÃO JOÃO BATISTA

**UT QUEANT LAXIS** (Para que possam)

**RESONARE FIBRIS** (ressoar as)

**MIRA GESTORUM** (maravilhas dos teus feitos)

**FAMULI TUORUM** (com largos cantos)

**SOLVE POLLUTI** (apaga os erros)

**LABII REATUM** (dos lábios manchados)

**SANTE IOANNES.** (Ó São João)

(monge Guido, mosteiro de Arezo, Itália, 1030)

A nota SI é formada pelas iniciais de **SANCTE IOANNES.**

A nota UT foi substituída pelo DÓ mais tarde, no século XVII, pelo músico Doni, também italiano

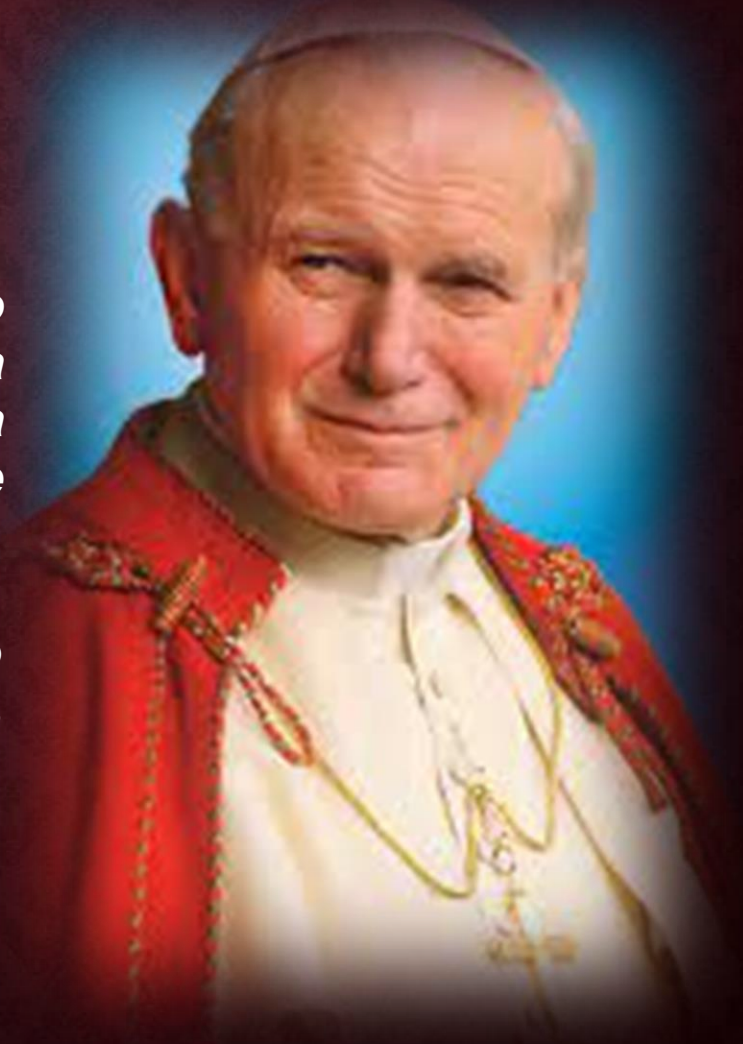


# O DISCURSO DE JOÃO PAULO II

***“Caríssimos Irmãos e Irmãs!***

***Por ocasião da solenidade de São João Batista, vosso santo Padroeiro, quisestes reunir-vos para uma solene celebração na Basílica de São Pedro. Apresento-lhes as minhas boas-vindas a cada um de vós e saúdo a inteira Ordem dos Cavaleiros de Jerusalém, chamada Soberana Ordem Militar de Malta (...)*”**

**(Discurso proferido no Vaticano por João Paulo II no dia 24 de junho de 1999, ocasião em que a Ordem de Malta comemorava 900 anos de sua fundação)**



# ETTIENE BAZOT

- Ettiene François Bazot (1782-186?) foi um maçom francês que publicou em 1811 uma obra intitulada *Manuel du Franc-Maçon*
- Nessa obra afirmava que o verdadeiro Patrono da Maçonaria era São João Esmoler ou São João de Jerusalém, e não São João Batista
- A obra demonstra clara influência do discurso de Andrew Ramsay, o “Chevalier Ramsay”, numa tentativa de atribuir a origem da Maçonaria Especulativa às Cruzadas
- O livro foi considerado como uma obra de ficção na Europa, e tratado como uma curiosidade, mas foi ressuscitado pelos maçons brasileiros
- Ele conta que numa visão ou sonho uma mulher se dirigia a São João Esmoler e dizia: “-*Eu sou a filha mais velha do Senhor Rei. Se você for meu amigo eu o levarei até Ele*”. São João do Chipre teria identificado esta mulher como a Caridade, e teria sido esta a inspiração para sua vida devotada aos pobres e necessitados
- Foi daí que surgiu a tese sobre São João Esmoler



# OS ARGUMENTOS DE BAZOT

- Bazot justifica sua argumentação nos seguintes termos:

*“Ele deixou seu país e a esperança de um trono para ir à Jerusalém, a quem ele generosamente ajudou e assistiu os cavaleiros peregrinos. Ele fundou um hospital e organizou uma fraternidade para assistir aos cristãos, doentes e feridos, e prestar ajuda pecuniária aos peregrinos que visitavam o Santo Sepulcro. São João, que era digno de se tornar o patrono de uma sociedade cujo único objetivo é a caridade, expôs sua vida mil vezes em prol da virtude. Nem a guerra, nem a peste, nem a fúria dos infiéis, podia impedir suas atividades de benevolência.*

*Mas a morte, finalmente, o impediu no meio de seus trabalhos. No entanto, ele deixou o exemplo de suas virtudes aos irmãos, que fizeram seu dever esforçar-se por imitá-las.*

*Roma o canonizou com o nome de São João, o Esmoler ou São João de Jerusalém, e os Maçons – cujos templos, destruídos pelos bárbaros, ele fez reconstruir – o selecionaram por unanimidade como seu patrono”.*



# AS CONTRADIÇÕES DE BAZOT

- São João do Chipre jamais colocou os pés em Jerusalém
- Jamais fundou um hospital na Terra Santa, mas auxiliou as igrejas lá existentes com dinheiro e alimentos
- O hospital a que Bazot se refere foi fundado em 1099, 480 anos após a morte do santo
- A primeira ocupação de Jerusalém pelos árabes ocorreu em 638, 19 anos após sua morte
- Não havia Templos Maçônicos a serem reconstruídos em Jerusalém
- O único objetivo da Maçonaria não é a caridade
- Os Cavaleiros de Jerusalém que ele cita são os Cavaleiros Hospitalares ou Hospitalatários, Ordem Militar fundada em 1099, a primeira das Ordens Militares de Cavalaria das Cruzadas, e a única que ainda existe sob o título de Soberana Ordem Militar dos Cavaleiros Hospitalatários de Jerusalém, de Rodes e Malta, que têm como Patrono São João Batista



# SÃO JOÃO DE JERUSALÉM

- Afinal, quem é o São João de Jerusalém?
- De modo geral são atribuídos aos santos a designação do local onde nasceram
- São Francisco é de Assis
- Santo Antônio é de Pádua
- São Jorge é da Capadócia, etc.
- São João Batista nasceu num distrito chamado Aim Karim, localizado à cerca de 6 Km de distância de Jerusalém, ou seja, São João Batista é de Jerusalém
- São João Esmoler, que nasceu em Amatus, é do Chipre
- O “São João nosso Patrono” e “São João de Jerusalém” citados nos rituais maçônicos, e São João Batista são, portanto, a mesma pessoa



# AS “COINCIDÊNCIAS” NO RITO ADONHIRAMITA

- Na Doutrina e Rituais Adonhiramitas existem “coincidências” que nos remetem a São João Batista
- O Batismo pela água e o recebimento de um Nome Histórico
- A Câmara Ardente das Iniciações
- O Sinal Gutural (comum a todos os Ritos)
- A Abertura do Livro da Lei no Evangelho de João (1; 6-9). O “homem enviado por Deus que se chamava João” é São João Batista



# CONCLUSÃO

- A Grande Loja Unida de Londres e Westminster foi fundada no dia 24 de junho de 1717, dia de São João Batista
- As Constituições de Anderson de 1723 estabelecem comemorações maçônicas obrigatórias no dia de São João Batista
- Guillemain de Saint-Victor, em 1781, na Compilação Preciosa da Maçonaria Adonhiramita afirma que São João Batista é o Patrono da Maçonaria
- O anacronismo e a ficção da obra de Ettiene Bazot são gritantes
- O Ritual de Aprendiz Maçom dos Ritos Adonhiramita e Brasileiro publicados pelo Grande Oriente do Brasil em 2009 são taxativos com relação a São João Batista ser o Patrono da Maçonaria
- Várias “coincidências” na Doutrina Adonhiramita nos remetem a São João Batista
- Não existe um Patrono para os Graus Simbólicos e outro para os Filosóficos
- Há evidências suficientes para se identificar São João Batista como o Patrono da Maçonaria
- Porém, a liberdade de opinião e o direito ao contraditório sempre devem prevalecer, e desta forma, que cada um de nós forme seu próprio juízo





O Grupo RB Graus Simbólicos e o palestrante agradecem a todos pela presença e participação.  
Saúdam também a todos os maçons obedientes à Grande Loja Unida da Inglaterra que no dia 24 de  
junho de 2021 comemorou 304 anos de fundação.  
**SALVE SÃO JOÃO BATISTA, NOSSO PATRONO!**



**BOA NOITE!**